



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 67ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de outubro de 2015, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO**. – Presidente: Hoje temos a posse, devido à licença do vereador Jorge Menegatti. Temos a posse do suplente, Alécio Espínola e, pergunto se o Alécio Espínola está presente. Alécio Espínola, suba ao Plenário pra lhe darmos posse. Antes de o Alécio Espínola assumir a cadeira de vereador é necessário fazer o juramento previsto na nossa Lei Orgânica. Vou fazer a leitura, e no final você diz: “assim prometo.” Prometo cumprir dignamente a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal e observar as leis, trabalhando pelo engrandecimento do município, fortalecimento da democracia e bem estar da população. - Alécio Espínola: Assim prometo. – Presidente: Feito o juramento, convido o senhor Alécio Espínola pra assinar o termo de posse. Vou ler o termo de posse. *Aos 5 dias do mês de outubro de 2015, na Câmara Municipal de Cascavel, tomou posse o primeiro suplente de vereador, o senhor Alécio, em substituição ao vereador Jorge Menegatti, licenciado conforme ofício nº 028/2015. Na ocasião apresentou declaração de bens e o diploma eleitoral prestando juramento, conforme o artigo 37, parágrafo 1º da Lei Orgânica Municipal.* Eu, Gugu Bueno, como presidente da Câmara Municipal de Cascavel lhe declaro neste momento, empossado como vereador. Dado a posse ao vereador Alécio Espínola; solicito ao senhor secretário que faça a chamada dos senhores vereadores. Presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sendo essa a primeira sessão deste período, convido a todos pra entoarmos o Hino Nacional. (Execução do Hino Nacional, e em seguida a leitura de um trecho da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin). – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ato Normativo da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, informando prazo para protocolo de emendas, por parte dos senhores vereadores. Edital de Audiência Pública, da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, convidando vereadores, associações de moradores, entidades de classe, entidades da sociedade civil e demais segmentos organizados e a população geral, para participarem de audiência pública, para discussão do Projeto de lei nº 114/2015. Mensagem de Lei ao Projeto de lei nº 113/2015. Mensagem de Lei ao Projeto de lei nº 114/2015. Projeto de lei nº 113/2015.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Projeto de lei nº 114/2015. Projeto de lei nº 115/2015. Projeto de lei nº 116/2015. Projeto de lei nº 117/2015. Projeto de lei nº 118/2015. Projeto de lei nº 119/2015. Ofício nº 81/2015, do gabinete do vereador João Paulo, informando ausência na presente sessão. Ofício nº 28/2015, do gabinete do vereador Jorge Menegatti, informando a sua licença a partir de 05/10/2015, pelo prazo de 30 dias. Ofício nº 98/2015, do gabinete da Presidência, efetuando a convocação do suplente de vereador, senhor Alécio Espínola, para posse na Câmara Municipal. Parecer nº 16 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 104/2015. Parecer nº 25 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 104/2015. Parecer nº 181 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 104/2015. Parecer nº 77 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 104/2015. Parecer nº 193 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 106/2015. Parecer nº 47 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 106/2015. Parecer nº 196 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 109/2015. Parecer nº 84 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 110/2015. Parecer nº 197 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 110/2015. Parecer nº 23 contrário da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 101/2015. Parecer nº 14 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 101/2015. Parecer nº 15 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social à emenda modificativa nº 1 ao Projeto de lei nº 101/2015. Parecer nº 24 contrário da Comissão de Trabalho e Legislação Social à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 101/2015. Parecer nº 179 favorável/condicionado da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 101/2015. Parecer nº 182 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 101/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 309/2015, em resposta ao requerimento nº 400/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 311/2015, em resposta ao requerimento nº 407/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 314/2015, em resposta ao requerimento nº 411/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 313/2015, em resposta ao requerimento nº 431/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 315/2015, em resposta ao requerimento nº 417/2015 de autoria do vereador Cláudio Gaitero. Ofício SEAJUR/ATL nº 310/2015, em resposta ao requerimento nº 406/2015 de autoria do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 317/2015, em resposta ao requerimento nº 416/2015 de autoria do vereador Cláudio Gaitero. Ofício SEAJUR/ATL nº 318/2015, em resposta ao requerimento nº 418/2015 de autoria do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 321/2015, em resposta ao requerimento nº 441/2015 de autoria do vereador Professor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 320/2015, em resposta ao requerimento nº 433/2015 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Cláudio Gaiteiro, Professor Paulino, Luiz Frare, Paulo Porto, Pedro Martendal e Alécio Espínola. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em primeira discussão e votação, o Projeto de lei nº 100/2015, de autoria do vereador Pedro Martendal com apoio da totalidade dos senhores vereadores, que institui no Calendário Oficial do Município de Cascavel a "Semana Municipal da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla", e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Este projeto dispensaria comentários, mas sendo de minha autoria, antes de tudo quero agradecer a totalidade dos vereadores. E convido também, o vereador Alécio Espínola, querendo depois subscrever esse projeto, eu ficaria imensamente agradecido. Um projeto muito importante, haja vista que o apoio e respeito às pessoas com deficiência intelectual e múltipla está assegurado em nossa Constituição Federal, no Estatuto Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, sancionado recentemente pela presidente da República e também, no Estatuto do Estado do Paraná, também sancionado pelo governador Beto Richa, recentemente, no dia 07/01/2015 e o Estatuto Federal foi no dia 06/07/2015. Também os direitos das pessoas com deficiência estão assegurados na Convenção Internacional sobre os direitos da pessoa com deficiência da ONU e recepcionado por nosso ordenamento jurídico; portanto assim ele passa a ser parte da Constituição Federal. A instituição da Semana Municipal é com o objetivo de se discutir o que estamos fazendo, o direito da pessoa com deficiência o direito ao trabalho, a saúde, a acessibilidade. Esta semana, os trabalhos envolvendo as entidades que defendem essas pessoas, é uma semana muito produtiva. Temos não só a Apae, que há 61 anos presta este trabalho, temos outras instituições e a sociedade como um todo. Agradeço a todos os vereadores que subscreveram e tenho certeza que aprovaremos com unanimidade e não estaremos fazendo um favor a essas pessoas, apenas reconhecendo seu direito que já está na Constituição; mas queremos deixar bem claro a nível municipal. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Saudar o Pedro Martendal pela ideia, trazendo a nível municipal o que já é estadual; a importância do deficiente. E pedir um pouco de paciência, até dentro da própria legislação quando se vai fazer alguma inspeção predial, nós temos visto, por exemplo, o edifício Lince que é o primeiro de Cascavel, ele foi projetado nos anos 50 e 60 e havia outra concepção de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

arquitetura, engenharia, e hoje não cabem alterações lá dentro no concreto, nas mudanças de elevador, e isso dificulta adequação à lei. Várias construções antigas têm muita dificuldade em se adequar, pela própria maneira como foi construído. Pedir paciência às pessoas que fazem a inspeção, neste sentido; pois derrubar um prédio pra se fazer uma rampa fica inviável. Durante esta semana de discussão, onde se falará muito sobre a importância das escolas, da inclusão, que se quebre o estigma da pessoa com deficiência e mesmo as pessoas mais carentes, que se apegam ao BPC. E, essas pessoas com certeza merecem muito mais que isso, mas também têm que se desapegar que... “se eu for trabalhar, vou perder meu benefício e depois vou ter muita dificuldade de requerer de volta.” Que essas pessoas abram a cabeça e busquem, através do apoio das várias instituições, um curso de aperfeiçoamento, uma melhor adaptação. Se for um problema de visão junto à parte de leitura de livro; se for deficiência auditiva os sinais, se for deficiência mental ou física... Hoje existem muitas opções de cursos, adaptação e vagas no mercado de trabalho. E é possível se restaurar a autoestima e a capacidade dessas pessoas com apoio governamental: que se desapeguem de que aquele salário mínimo do LOAS, de 700 e poucos reais, aquilo é indispensável. É importante, mas você tem muito mais capacidade do que isso. Você tem capacidade de ir ao mercado de trabalho, ter sua dignidade, seu próprio salário gerido por você e a partir daí, acho que a melhora mental e espiritual é muito maior. Parabenizar mais uma vez todos que assinaram esse projeto e que a gente tenha sucesso nesta Semana, que agora se inicia no município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Gostaria de fazer um comentário, que esse projeto teve meu apoio. É importante ressaltar que muito tem a se fazer quanto à questão dos deficientes, tanto intelectual como múltiplo. O Poder Público tem muita pendência com este setor, mas é importante discutirmos o papel da sociedade como um todo; além de cobrarmos do Poder Público, o cidadão comum, lá na sua casa, principalmente na questão da acessibilidade. Muitas obras são feitas nas calçadas, principalmente e às vezes, as pessoas não cuidam com os obstáculos que colocam em frente de suas residências, não permitindo que pessoas transitem com segurança; podendo passar pela calçada ela saia para o meio da rua e então é preciso que, nós, como cidadãos, também reflitamos o que podemos fazer pra ajudar a melhorar essa situação. Cobrar do Poder Público sim, mas também refletir todas as instâncias que ainda estão pendentes e que cada cidadão pode também, fazer sua parte pra que a situação melhore. Obrigado. - Presidente: Em votação, projeto de lei nº 100/2015 de autoria do vereador Pedro Martendal com apoio da totalidade dos senhores vereadores, que institui no calendário oficial do município de Cascavel a "Semana Municipal da Pessoa com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Deficiência Intelectual e Múltipla", e dá outras providências. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Alécio Espínola, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino, Luiz Frare, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Paulo Porto, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei nº 100/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Projeto de lei 100/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 104/2015, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências, criando vagas nos cargos de agente comunitário de saúde, eletricitista, atendente de serviços de saúde, instrutor de informática, administrador hospitalar, analista programador de sistema, assistente social, médico especialista e psicólogo. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhores vereadores, o Projeto de lei nº 104/2015 é importante, porque vai criar 140 vagas nos cargos concursados da prefeitura de Cascavel, pra atender nossas políticas públicas da saúde, da assistência social, da educação; porque nos serviços da assistência social hoje, faltam funcionários. Na saúde serão criadas vagas de agente comunitário de saúde, porque estão sendo instaladas novas unidades de saúde da família. Temos a criação de 4 vagas pra agente comunitário de saúde no Canadá, 4 no Pacaembu, 2 no Parque São Paulo, 3 no Parque Verde, 2 no Periolo, 2 no Santa Felicidade, 1 no Santos Dumont, 2 no XIV de Novembro; 2 eletricitistas; também atendente de serviços em saúde pras unidades básicas de saúde; 20 novos servidores; instrutor de informática pras escolas 20; administrador hospitalar 10; analista de programação 3; assistente social 30; médico especialista 20 e psicólogo 15. Esses servidores atenderão as demandas de políticas públicas das nossas unidades de saúde, CRAS, porque em 2009 quando foi alterada a tabela de servidores dessa área, os serviços eram alguns e hoje aumentaram; principalmente na assistência social, e também a partir das obras do BID que vão precisar ser atendidas. Cobrei muitas vezes do município que tivessem mais servidores na assistência social. Espero que agora o município possa suprir sua demanda. Claro que a cidade cresce e essa demanda também vai aumentar, porque são políticas públicas importantes. O município em algumas áreas, assistente social e psicólogo poderá chamar de imediato, porque já existe concurso. Outras funções precisarão ser convocados concurso, como algumas unidades de saúde da família no Cidade Verde, Ipanema, Lago Azul, Maria Luiza,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pioneiros Catarinense, Presidente, Riviera e Tarumã. Foi feita territorialização nessas áreas, foi dividido o serviço, daí a necessidade de criar novos cargos pra servir a população. O investimento no ano de 2015 pra esses serviços, se for chamado todo mundo é de R\$ 2.360.479,80 e pra 2016 de R\$ 7.745.652,62. É um investimento alto, mas necessário. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Nesta Casa na gestão passada, não só eu, mas toda comunidade de Cascavel cobra a implantação de novas unidades do programa saúde da família. E tardiamente, mas ainda em boa hora a gente vê a implantação de novas unidades; mesmo com atraso, a importância desse projeto. Sabemos que hoje, as assistentes sociais são o grande amortecedor das comunidades carentes, porque passa através delas toda a triagem da maioria dos problemas. E sabemos que, cada vez que a gente tem em nosso país, problemas financeiros, econômicos, aumenta a procura do Estado em si, do Município, por uma cesta básica, serviços de saúde e outros tipos, inclusive atuando também, como a gente viu ontem, a importância imensurável do Conselho Tutelar. É saudável a implantação o quanto antes desses novos grupos do Programa Saúde da Família. Vem atrasado, mas é importante não só que venha este, mas que venham outros, pois a gente sabe que é programa de governo a implantação; parece que de mais de 10, além desses que, já estão em gestação nesta Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Vereador Vanderlei Augusto da Silva, parabenizá-lo pela fala. Ele praticamente discriminou toda ação desse projeto. Só pra enaltecer o Executivo Municipal que hoje está ampliando e, hoje são 34 unidades de saúde da família e o objetivo é chegar ao final do ano, com 40 unidades de saúde da família. Isso vai fazer um trabalho excelente, um trabalho de prevenção, orientação que essas pessoas fazem às pessoas necessitadas. É o Poder público chegando mais próximo às famílias que mais precisam. O município de Cascavel chegará ao final desse ano com 40 unidades de saúde da família, que é uma meta muito boa. Obrigado. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Sem dúvida 40 é um número razoável, mas pra um município como o nosso e com dimensões de capital, a gente precisa de mais; porque a gente sabe que a prevenção é muito mais importante que o processo curativo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Sempre tenho dito que, não faço muito comentário a respeito de projetos de lei do Executivo, que trata da questão administrativa do município; mas é importante lembrar que quando temos um projeto como este, que é a criação de vagas, é importante. Mas temos que saber como vamos colocar essas pessoas dentro de nossas áreas de trabalho, precisamos de salas adequadas, prédios adequados, melhoramentos nas unidades básicas de saúde. Teremos em seguida o orçamento do município pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votarmos. Temos que começar a pensar que algumas coisas, temos que inserir no orçamento, neste sentido. Precisamos dar condições de trabalho, e eu, como membro da Comissão de Trabalho, vou começar a fazer a fiscalização dessas áreas pra ver em que condições essas equipes estão trabalhando. Uma assistente social precisa de uma sala adequada; um agente comunitário, um médico e assim, sucessivamente. Já tive crítica de banheiro que não tem onde lavar a mão, não tem pia. Temos que começar a olhar pra dar uma melhor qualidade a nossa saúde, olhando essas questões; onde nós colocamos as pessoas que devem exercer suas funções. Todas as áreas são importantes, que verifiquemos principalmente, áreas que precisam e que as assistentes sociais podem muito bem fazer isso com os agentes de saúde, dando uma assistência melhor a nossos idosos, mas tem que ter locais adequados pra este fim. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Sabemos que sua região norte será contemplada com 4 novas unidades de saúde da família, uma já foi inaugurada semana que passou. Visitamos todas as instalações daquele novo prédio, onde vai funcionar a unidade básica de saúde. Vi poucos vereadores presentes lá, pra verificar *in loco* aquela nova unidade da saúde que, ficou muito bom lá. Temos o Lago Azul que será beneficiado na sua região, o Riviera e o Tarumã. Sabemos que tem muito ainda o que fazer, mas as coisas estão acontecendo. - Vereador Rui Capelão: Obrigado. Temos que olhar muito a questão dos postos de saúde, unidades de saúde que precisa entrar no orçamento com urgência os melhoramentos nessas áreas; que temos bastante dificuldade em observarmos nossos trabalhadores cumprindo suas funções. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Me preocupa muito esse inchaço do serviço público no final de um governo. Nós, da CPI da Saúde: o Romulo Quintino e Jaime Vasatta, vimos que o que mais tem no CRE é consulta; a qualidade tem muito pouco. Me Preocupa, assim... assistentes sociais, 190 e o que dá de retorno? Só pegar a roupinha e dar pra os caras? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Sou obrigado a falar, porque como assistente social de formação e com registro no CREAS, não posso admitir essa fala, assim como eu dissesse do CRM da sua profissão. Primeiro, temos um Código de Ética da profissão. Segundo, o assistente social não é pra dar coisa e nem ser o moço ou moça boazinha. Terceiro, vamos encaminhar pras políticas públicas, da assistência, saúde, esporte, cultura, porque muitas vezes, a pessoa procura um CRAS, uma unidade de saúde pra um encaminhamento e, nós não precisaríamos de 190, precisaríamos de 300 assistentes sociais pra dar prioridade pra o idoso, por exemplo, que também é atendido no CRAS, na unidade de saúde e, que muitas unidades de saúde têm 1 assistente social e precisaria ter 4, 5, 6. As escolas precisariam ter mais assistente social e, não têm assistente social. O assistente social



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está lá pra encaminhar pras políticas públicas. Neste momento que o país atravessa uma crise, uma das profissões mais requisitadas no Brasil será do assistente social, porque a situação está ficando difícil pra todos; e o primeiro lugar que vão bater a porta é do assistente social. Nossa profissão não é pra dar nada pra ninguém, é pra encaminhar e promover o cidadão, pra que ele busque seus recursos. O Bolsa Família, tão criticado, promoveu o cidadão brasileiro, aquele menos favorecido. Nós não queremos dar cesta básica; queremos é que o cidadão tenha qualidade de vida, emprego e dignidade. É pra isso que existe o assistente social. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Um projeto de assistente social que percebi que tem, é lá no bairro Brasmadeira dos padres Jesuítas, que ensina o povo a fazer. Lá é o único projeto que conheço, aqui. É fácil aplaudir quando todo mundo ganha de graça. Temos que ensinar a trabalhar. Quando era secretário, tesoureiro da Igreja São João o padre falava que tinha assistente social que dava cesta básica pra um povo do Periolo. Aquele ginásio grande e que na festa da fogueira, porque não pega essas mulheres que sabem fazer bordado, crochê e não dá? Todos os lugares que trabalhei, como servidor público, não vi uma assistente social sem ser o assistencialismo. Estamos caminhando pra um final do governo aqui, estão inchando a máquina. Vou votar a favor, mas queria que na próxima reunião, daqui uns 15 dias, trazer todos os projetos que assistentes sociais estão executando no município de Cascavel, pra gente passar pra população e o custo desses projetos. Vou votar a favor, mas sempre gosto de questionar alguma coisa. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin: Esses pedidos que estão aqui, pra esses cargos que já foram levantados pela Frente Parlamentar da Saúde, pela necessidade que eles têm, nos órgãos de saúde do município; é necessário. A Frente Parlamentar levantou isso e também o Professor Paulino viu muitas coisas que faltam. Rui Capelão, você tem razão. Já passou esse relatório tanto pra o município quanto pra outros órgãos e, muita coisa já foi consertada e muitas serão consertadas, com certeza. Esses pedidos, parabenizando o Executivo, pela contratação desses agentes e dizendo da necessidade não podia deixar de falar da assistente social, também ela, tem um trabalho muito importante e este trabalho vem engrandecer os órgãos, onde elas trabalham; inclusive tem assistente social que foi tão eficiente que virou secretária do município. Jamais assistente social foi contratada e faz a função de distribuir cesta básica, como a secretaria de Assistência Social não faz essa função. Não é função dela, dar cesta básica, mas sim trabalhar em prol e dar condições pra que a população cresça; a assistente social trabalha com projetos pra que aquela pessoa que não tem condições venha a crescer e desempenhar um trabalho em prol da sociedade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: No Brasil temos o Sistema Único de Assistência Social e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos o SUAS e uma das condições exigidas no SUAS e porque o PT também fez coisas boas. Bocasanta, uma delas é o SUAS e o Bolsa Família que ajudou a população a se emancipar, a não ficar dependendo da cesta básica; porque a coisa mais difícil na vida é ficar na fila pra receber cesta básica. Dar cesta básica, qualquer um dá, isso é assistencialismo. O assistente social promove políticas públicas, é esse trabalho que se faz no grupo de idosos, nos CRAS, CREAS, atende as famílias, e em Cascavel temos 7 CRAS. Foi muito importante à instalação do CRAS e teremos novos CRAS agora, com a instalação do Riviera e também, no Morumbi. O CRAS, o assistente social, psicólogo, têm suas funções importantes e na saúde o assistente social está pra orientar. Nós vamos precisar muito em breve, aprovar vagas de novos assistentes sociais pra o município; porque infelizmente essas 30 pessoas... Temos muitos homens assistentes sociais, muitas mulheres; comprometidos e capacitados e não podemos sacrificar a saúde desses trabalhadores; que está sendo sacrificada por falta de novos funcionários. Precisamos votar favorável. Defendo o cidadão, as pessoas e também, o trabalhador que está nessas unidades de CRAS, CREAS e unidades de saúde. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Existe um projeto que é do PT que, se não me engano, ainda do presidente Lula, que ele colocou que em cada local que tiver em torno de 2.000 pessoas tem que ter um assistente social. Não sei se foi votado, mas existe um projeto do PT pra que o assistente social possa ajudar a comunidade. O assistente social é importante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Jorge Bocasanta, o que o senhor, como membro da CPI do Cisop pôde ver foi talvez, acho, o relatório vai mostrar isso, um problema de gestão. O governo gasta uma verdadeira fortuna nessa área de saúde, onde está integrado o assistente social. O próximo secretário de saúde ou o atual, precisa de um choque de gestão pra tentar quebrar o corporativismo, tanto de profissionais médicos como de servidores da saúde, que sabidamente existe. Mas queria lembrar, é no partido da estrela vermelho que se aprendeu e se pratica muito o toma, toma, toma; as famosas bolsas, que já viraram sacolas e sacolões. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 104/2015, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências, criando vagas nos cargos de agente comunitário de saúde, eletricitista, atendente de serviços de saúde, instrutor de informática, administrador hospitalar, analista programador de sistema, assistente social, médico especialista e psicólogo; de autoria do Executivo Municipal. Em votação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 110/2015 que dispõe sobre o reajuste da Unidade Fiscal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do Município - UFM, para o exercício de 2016, o valor da UFM passando pra R\$ 37,44, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: É estranho aqui ver como o município pede 9,88% de reposição e na época de aumentar o salário dos funcionários só deu 6%. Será que não seria interessante pra não onerar esse povo, fazer também, o aumento do salário 9,8% ao invés de 6%? Como um trabalhador de assistência social, vamos falar assim; que tem IPTU que aumentou seu salário em 6% ao ano e vai pagar 9,88% nos imposto? É uma coisa estranha! Esse aumento que nem o município conseguiu dar pra os funcionários; o cidadão também, tem dificuldade pra pagar. Esse reajuste poderia ser de 6% e daí seria um reajuste justo. Caso contrário, a população já está anestesiada de tanto pagar imposto e, vai vir mais 3% em cima e vai tirar o poder de compra da população; devido que os trabalhadores só ganharam 3% de aumento, vou votar contra esse reajuste, porque acho lógico. Se o município não tem condições de pagar os 9,88%, o cidadão também não tem, então teria que ser reajustado em 6% pra que possamos controlar a inflação e não fomentar a inflação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Jorge Bocasanta, o reajuste que se referiu de 6% foi medido pelo mesmo índice, porém a data base é 1º de maio, de lá pra cá infelizmente a inflação subiu mais 2% e aqui esta vigorando a partir de 01/09/2015 a 30/08. Aquele reajuste que aprovamos lá atrás, a data base era 1º de maio e o índice inflacionário era 8,23%. A diferença está em 2 pontos percentuais e infelizmente, vai longe essa história. E não podemos esquecer que não é por causa do reajuste da UFM hoje, que o poder de compra do brasileiro está se esvaindo. Ele está se esvaindo pelo aumento da contribuição social, uma série de impostos e principalmente pelo aumento de mais de 50% da conta de luz da Copel, e todas elas porque quem manda e determina o aumento é uma agência chamada Aneel. – Vereador Jorge Bocasanta: O IPVA entra também? – Vereador Luiz Frare: O IPVA. Não podemos esquecer que a conta da água, luz, botijão de gás, qual o governo que aumentou, mesmo? Provavelmente, não veio da prefeitura. – Vereador Jorge Bocasanta: O governo federal, vamos ser sincero. O estadual aumentou IPVA, luz... – Vereador Luiz Frare: Uma coisa é pegar o índice do ano passado e colocar em prática a partir de 1º de janeiro e a outra, no decorrer do ano. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Já muito bem explicado. – Vereador Jorge Bocasanta: Acho que é dois pesos e duas medidas. Acho que deveriam corrigir o salário dos trabalhadores públicos pela inflação e daí os impostos pela inflação, mas aqui é o contrário, por isso peço voto contrário. – Vereador Luiz Frare: A greve do INSS acabou esses dias. Há 10 anos atrás eles receberam 1% de reposição e de lá pra cá, nada. Daí, pediram os 25% retroativos e o governo ofereceu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

metade em 2 parcelas, 5 esse ano e 5 no ano que vem. Isso é justo, também? Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Essa discussão é chata, votarei favorável. É difícil, pois quando o governo federal aumenta a arrecadação é do mal e vocês da base se alternam naquela tribuna, “é culpa da Dilma”. Quando o Executivo entende que tem que aumentar de forma legítima, às vezes, é tudo do bem. Essa esquizofrenia do discurso me incomoda: quando é necessário aumentar a nível federal é do mal. É um governo safado, estrela vermelha, aquele discurso panfletário na linha da Veja, que a gente ouve neste Plenário e agora, quando o Executivo aumenta está tudo certo, a culpa segue sendo do governo federal. Me incomoda esse debate. Ontem fui votar no Conselho Tutelar e tinha desinformado falando que: a culpa era da Dilma, porque tinha fila. Ouvi isso de diversas pessoas. É de um nível assombroso esse debate. Votarei favorável, porque entendo que é legítimo, agora, vamos parar de fazer esse discurso muito fácil; de que o governo federal é do mal e quando o Executivo tem que aumentar é do bem. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Sempre quando há aumento de impostos ou taxas, faço uma avaliação, às vezes criticando ou querendo entender esse aumento de taxas e impostos. É muito comum vermos a população reclamando de preços e o aumento de preços acontece em razão de taxas e impostos que são aumentados, neste país. Ainda há pouco tempo comentaram que a Copel aumentou 50% a luz e o diretor da Copel, da área de distribuição, foi chamado na Assembleia Legislativa em Curitiba pra explicar o porquê destes aumentos. Todos os deputados ficaram de boca aberta, que pra Copel de todo esse aumento vai 0,5%. O resto fica com a Aneel, que é um órgão do governo federal, pra investimento no setor. A Copel, na verdade, não está levando a fatia, está levando 0,5%. Hoje, temos que saber como são os encaminhamentos e, vejo que no município muitas coisas acontecem, neste sentido. Não sou contra o aumento da taxa, mas questiono o investimento dos aumentos porque, muitas vezes, a população está sofrendo e não está recebendo a atenção necessária do município; porque os investimentos não trazem nenhum benefício pras comunidades pobres. Como diz o Luiz Frare, 20.000 não pagam o IPTU e, essas não são prejudicadas com o aumento de taxas e impostos da prefeitura. Gostaria que esses 20.000 pagassem; não esses preços altos, mas que pagassem que fosse, 10 reais de IPTU, que iria ajudar bastante esses 20.000. No Brasil hoje é difícil conseguir gente pra trabalhar. Vejo pessoas idosas pedindo serviço pra ganhar uns trocos a mais, pra poder sobreviver com o salário que recebem. Temos que saber que o assistente social é pra fazer encaminhamentos, não dar cesta básica. O assistente social tem que orientar como ela vai ter uma vida melhor. Essas taxas que estão sendo aumentadas, temos que fiscalizar a aplicação dessas verbas. É onde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tenho cobrado, porque não vejo no meu bairro e regiões próximas os investimentos importantes que precisamos na área de lazer, da saúde, na educação. Vocês já viram o aumento de um Cmei? Não, até hoje não aumentaram. O do meu bairro tem quase 30 anos e não aumentaram uma sala de aula, e tem espaço. Neste sentido que sempre critico os aumentos de taxas e impostos. Temos que cuidar, porque amanhã vai vir o aumento do IPTU de 20 % e o retorno pra onde vai? Temos que estar atentos a esses encaminhamentos do Poder Executivo e saber como cobrar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Usando a tecnologia, vereador Paulo Porto, fui buscar no dicionário o que significa esquizofrênico. Esquizofrênico é um transtorno mental complexo que dificulta as ações e experiências reais e imaginárias. E então comecei a pensar: por que estão fazendo um acerto e colocando um ministro psiquiatra, como ministro da Saúde no Brasil? Aqui, está a explicação. Estamos falando aqui, sobre algo que fizemos em 2013, 2014 e o que, estamos fazendo agora em 2015. Em 2013 reajustamos 4% a UFM; em 2014, próximo de 6% e agora 9,88%, porque é o que o Luiz Frare falou: a inflação está galopando. O município está repassando o índice nacional pra reajuste desta UFM, que vai inserir em todas as taxas, compromissos, alvarás que os municípios se dirigirão a prefeitura pra poder fazer seus pagamentos. Seria isso, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Fiquei um pouco incomodado na votação anterior que, não consegui me manifestar. Mas vejo o projeto que aprovamos anteriormente em primeira votação, considero vereador Vanderlei a sua fala de extrema importância, pra nós que defendemos o serviço público. É de extrema importância, quando aprovamos a criação de cargos, de cargos; não. O que estamos deliberando é a contratação de funcionários capacitados pra ocuparem as áreas, onde é carente o município, hoje. Nós que fazemos parte da Frente Parlamentar de Saúde e nós da Comissão de Educação fazemos visitas rotineiras e temos observado que temos carência de funcionários, de modo especial de zeladoras. Não tem um Cmei que temos passado e que não tem necessidade de contratação de pelo menos uma pessoa; assim como na área da saúde, da mesma forma. Entendo que deveria ser mais abrangente o número de... e não vejo inchaço. Vejo que o funcionário público vem atribuir qualidade pra o serviço e o debate. Vejo que o assistente social é aquele que coordena as equipes em todos os setores, gostaríamos que estivesse também, nas escolas. Não é pra distribuir benesses, mas pra contribuir pra que as pessoas possam, com a própria força, buscar condições de melhorar sua vida. Uma vez se pensava: assistente social é só pra distribuir, mas mudou e nos últimos 10 anos, o Brasil está saindo do assistencialismo e está passando pra assistência social de fato. Neste projeto o aumento, reposição da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inflação consideramos importante, temos que repor. Se eu quero que seja contratado médico, funcionário, tem que sair de algum lugar; não vejo problema nisso. Quem administra Cascavel é o prefeito e, quem faz as leis e aprova, somos nós. Não temos que estar culpando, terceirizando a nossa responsabilidade. Vimos ontem aqui no Conselho Municipal e fiquei triste, porque nossas candidatas, muitas delas deixaram de ser eleitas, porque houve corte dos recursos, pra que eles tivessem que ser colocados em um único lugar. Lamentamos. Obrigado! – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 110/2015; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta. Projeto de lei aprovado pelos demais senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de resolução nº 09/2015, de autoria da mesa diretora, que revoga dispositivos da resolução nº 1, de 2015, que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de carreira, cargos e vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná. Em discussão o Projeto de resolução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Por que essa revogação? Porque foi feito um cargo que não precisava. Pra quê chefe de motorista se tem 2, 3 motoristas? É isso que digo, quando falo que o serviço é muito inchado. Isso custa dinheiro, impostos, temos que pensar num país mais organizado. Esse dispositivo não deveria nem ter existido; se fosse fazer o que qualquer empresa faria... o chefe de 2 motoristas; se voltarem lá atrás vocês vão ver que fui o único que votou contra. Acho que o único fui eu; temos que acabar com isso de que serviço público seja uma mamata. Serviço público é pra quem trabalha e dê retorno do dinheiro; quando eu trabalhava no posto de saúde eu ia lá e atendia o povo pra dar retorno do meu salário. Vou votar favorável a essa resolução, mas é com tristeza que vem à votação; não deveria nem ter existido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Mas aqui está diminuindo o cargo que existia, é bom que diminua, e que isso seja pra os concursados; como a Prefeitura está fazendo. A mesa diretora está revogando um cargo que existia e é isso que a população espera. – Vereador Jorge Bocasanta: Com certeza, mas sabe por que estão revogando? Porque o Tribunal de Contas mandou revogar. Claro que vou votar a favor, mas digo que não deveria nem ter existido. Gugu Bueno, eu vou votar favorável, mas vamos corrigir as falhas. Obrigado. – Presidente: Recebo suas palavras, embora estejam equivocadas, mas este cargo já vem subsistente na estrutura anterior a essa mesa diretora e estamos como diz o vereador Vanderlei Augusto da Silva, adequando nossa estrutura. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE**



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

EXPEDIENTE: – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Cláudio Gaitero, Professor Paulino, Luiz Frare, Paulo Porto, Pedro Martendal e Alécio Espínola. Passaria a palavra pela ordem do Regimento pra o vereador Cláudio Gaitero, mas questiono ao Plenário se por uma questão de bom senso, todos abririam mão pra ouvirmos por primeiro o vereador estreante nesta Casa, o vereador Alécio Espínola. Pode ser? Todos concordam? – Vereador Cláudio Gaitero: Concordamos. – Presidente: Então com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Senhor presidente, Gugu Bueno, que me recebeu na sexta-feira. Eu que fiquei sabendo sexta-feira que estaria participando da primeira sessão, me recebeu com muito respeito; não só Vossa Excelência, mas os vereadores que estavam neste momento na sexta-feira aqui, pelos corredores. Cumprimentando o presidente, cumprimento os nobres colegas vereadores e todos que estão neste distinto Plenário, inclusive os senhores e senhoras da melhor idade. Sei do anseio de vocês e devo adiantar que estarei sempre aqui, nestes poucos dias que me deram; lutando pelo anseio da comunidade. Venho a essa tribuna somente pra agradecer em primeiro lugar a Deus por tudo que faz, Ele é o dono da vida e, que nos permite nos mover todos os dias, todos os momentos. Não posso deixar de agradecer o presidente do meu Partido, Alcir Pelissaro, homem de fé, paciência que comanda nosso Partido com muito zelo e responsabilidade e vem preparando este Partido pra um grande evento que, teremos no ano vindouro. Não posso deixar de agradecer aos colegas do escritório do Deputado Paranhos, vou citar o Paquinha, assessor especial do deputado Paranhos e a secretária Desirée. Agradecer a alguns pastores que vieram nos prestigiar essa manhã, a minha esposa Joice, meus filhos: João Espínola e Álica Espínola, minha sogra Sônia Pavoski que durante os anos da minha vida dei a ela a responsabilidade de criar os meus filhos. Agradecer a meu irmão Marcos Espínola, advogado, vereador em Santa Tereza, que tenho certeza que se Deus preparar, será o próximo prefeito daquela cidade que tanto precisa. Não posso deixar de agradecer também a Fabíola Paranhos, esposa do deputado, mulher que trabalha junto com o deputado, passando bons momentos e os mais difíceis também que exerce um parlamentar, como o deputado Paranhos. Não posso deixar de agradecer minha colega Maria Eduarda, filha do deputado Paranhos. Não posso deixar de agradecer a meu amigo, colega, homem que me deu oportunidade na sua empresa em 1997, deputado Paranhos que na época tinha a empresa Publicidade Paranhos. Tenho a honra de poder agradecê-lo por tudo que fez por mim e minha família. Deixar um agradecimento ao deputado Paranhos, foi tudo muito rápido, mas ele tem viajado todos os domingos logo após o almoço pra Curitiba, mas essa manhã quando eu descia as escadas, alguém falou que o deputado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estava ali. Falei que ele deveria estar dentro da Assembleia, mas pra minha surpresa, ele estava ali, meu amigo, líder maior, homem, que tem nos ensinado muito com suas decisões sempre ao lado da comunidade, da população. Não posso deixar de agradecer a oportunidade que me deu o vereador Jorge Menegatti, quando me ligou dizendo que precisávamos conversar, e ele me disse que, na quarta-feira ou sexta-feira me ligaria. Me ligou na quinta-feira me chamando pra passar no gabinete na sexta-feira pela manhã, e às 17 horas protocolamos, pra que eu pudesse nesses poucos dias representar aqui, os bairros da cidade de Cascavel. Encerro fazendo uma homenagem a meu velho e bom amigo e pai, João José Espínola que nos ensinou o bom caminho. Obrigado a todos. – Presidente: Seja bem vindo, vereador Alécio Espínola. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Primeiro registrar os 30 dias da nossa Feira do Pequeno Agricultor, onde saiu da Avenida Brasil e foi até a Praça Wilson Jofre; 30 dias onde realmente todos aqueles feirantes estão plenamente satisfeitos com o novo local. Sabemos que ali na Avenida Brasil estavam muito bem localizados, porém com as obras do BID, eles foram pra Praça Wilson Jofre com o total apoio da Secretaria de Agricultura, Cettrans, Conder. Estão lá muito bem localizados e felizes de estar nesse novo local. O segundo assunto: ontem tivemos uma grande surpresa que foi o triatlo, realizado no Lago Municipal. Trago a fala e indignação de muitas pessoas que chegaram lá ontem, pra fazer suas caminhadas e se deram com o portão fechado, sem nenhum aviso por parte dos organizadores. É lamentável e trago o lamento dessas pessoas. Outro assunto: a eleição do Conselho Tutelar de Cascavel, realmente uma verdadeira desorganização, falta de visão dos organizadores. Falaram aqui que foi a Dilma, mas foi o pessoal que organizou essa votação, muitos saíram dali sem poder dar seu voto, pela total desorganização que teve nessa votação. Foi a primeira dessa modalidade, porém sabemos que estamos aqui, com mais de 300.000 habitantes, com 200 e poucos mil eleitores e pra isso temos que entender que é uma cidade grande e pra isso deve ter a organização necessária. Por último, registrar que recebemos a resposta do requerimento que fizemos ao município, com relação à escola que funciona em Rio do Salto e que precisa de reformas. Sabemos que a Comissão de Educação está fazendo um acompanhamento a respeito, porém recebemos a resposta do requerimento por parte do Executivo, onde fazemos algumas pergunta: se existe projeto e, em que fase está. E nos responderam que realmente existem os projetos, sim e nos preocupava muito a questão de um muro e uma calçada que estava prestes a cair e estão providenciando, pra fazer a reforma da calçada e do muro que estão prestes a cair. Amanhã, possivelmente, este vereador ou alguns vereadores falarão aqui da grande notícia pra Cascavel, que foi levantada pela revista Isto É, e Cascavel a nível de Brasil é a 14ª melhor cidade do Brasil, pra se viver e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

investir. Amanhã, falaremos mais a respeito. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Quero destacar neste momento uma conquista, talvez tardia, temos aqui a revelar, presidente da Acamop, a notícia que o senhor também, deve ter curtido que foi a assinatura do termo assinado pelo Arthur Chioro que se despediu do Ministério da Saúde, mas deixou assinado aquilo que nós, há meses estávamos solicitando. Recebemos o comunicado do nosso deputado federal Zeca Dirceu, que essa semana está sendo liberado os 673,3 mil, milhões aí pra o Samu, que atende Cascavel e mais 43 municípios. Um trabalho coletivo feito pelos prefeitos da região, vereadores e, modéstia a parte, nós enquanto representantes do PT estivemos em Brasília, quando solicitávamos a nossos representantes que olhassem pra essa pauta importantíssima; onde milhares de pessoas estão sendo beneficiadas, neste momento. Temos que destacar que houve nesta Casa uma importante reunião, audiência pública com autoridades da região. A gente entende que com debate a gente avança. Não é só batendo panela que a gente consegue e sim, com um debate a altura; que a gente consegue mover recursos que são possíveis. O Samu Oeste atende hoje 43 municípios, realizando ações e serviços na área de regulação, urgência e transporte de pacientes e UTIs móveis. O repasse foi autorizado pelo Ministério da Saúde em razão das 19 unidades de suporte básicas e 3 unidades de suporte avançado, localizados em 16 bases, incluindo o município sede que é Cascavel. Só me inscrevi pra dar este recado, que é muito importante. Vida longa ao Samu. Obrigado. – Presidente: Vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: O vereador Cláudio Gaitero já comentou sobre as intercorrências de ontem, na eleição do Conselho Tutelar. Quero falar da minha satisfação em ver tamanha mobilização de pessoas, no sentido de participar desse processo democrático; porque eram todos voluntários. Foram lá participar como deveria ser uma eleição normal neste país, onde as pessoas vão votar porque tem afinidade, porque gostam de participar do processo democrático e não porque é compulsoriamente obrigado, como o serviço militar. Lamentar e torcer pra que seja um aprendizado. Soube lá que a própria Justiça Eleitoral negou o uso das urnas eletrônicas. Aquele lixo eletrônico que não serve pra nada, que é usado a cada 2 a 4 anos que é suspeito de fraude; porque não se imprime o voto. E ontem lá uma demora absurda pra nada, só pra levantar o nome. Eles não queriam nem saber se você votou na última eleição ou não, mas demorou um tempão e vi, sei de centenas, porque fiquei lá uma hora e trinta na fila, uma dificuldade absurda pra se votar. Pessoas que abriram mão de um almoço com a família, uma série de coisas pra tentar participar desse processo democrático, que seja um aprendizado. Não sei quem organizou essa eleição. Como sugestão, que seja imediatamente feita a divisão nos 3 que vão ser a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

partir de janeiro e que a votação seja setorizada; então, quem vai votar no sul que vote na região sul e que quem vai votar no norte, que vote na região norte e o outro não sei se vai ser no centro, que a votação seja setorizada e que os candidatos sejam setorizados. Use seu eleitorado pra se candidatar só pra aquele e não que seja universal, onde os 15 mais votados assumem. Quiçá a gente consiga avançar neste processo eleitoral; ou então, já que é pra usar a urna eletrônica, que seja casado com a eleição municipal, porque não é possível um transtorno desnecessário e que prova a nossa incapacidade de gerir uma situação como aquela, apesar de todo esforço de voluntários que estavam lá. Parabenizar os 15 eleitos que conseguiram arregimentar pessoas que ficaram lá. Talvez, se todos que estiveram lá tivessem votado, talvez o resultado fosse diferente; mas isso não é problema de quem ganhou e que deve estar feliz. E espero que cumpra o seu mandato com zelo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Fui 2 vezes votar, uma confusão, bagunça, e na segunda vez a letra E e F não podia votar; porque estava impugnada, alguma denúncia foi feita. Algum candidato foi prejudicado, porque muitas pessoas foram votar e não conseguiram. Obrigado. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Quero convocar depois os colegas, o Vanderlei Augusto da Silva que é da área, acho que todos somos um pouco da área, que se tiver que passar aqui pela Câmara que, a gente não sofra como foi ontem. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho repudiar publicamente a forma como se deu a eleição dos Conselhos Tutelares que ocorreu ontem. Sempre participei de processos democráticos e de caráter eleitoral, mas raras vezes, vi uma eleição tão mal organizada como ocorreu ontem. Foi um desrespeito com a população de Cascavel, assim como os candidatos que como seus eventuais eleitores também, foram prejudicados. Centenas de pessoas deixaram de votar num processo importante, devido à impossibilidade de se chegar à urna. Filas monstruosas e com pouquíssima informação. A Adefica está pensando em impugnar a votação, porque não conseguiram votar, porque era impossível chegar às urnas. A espera foi de 4 a 5 horas e, centenas de pessoas voltaram pra casa, em especial idosos, que não tinham condições de permanecer naquela bagunça. Não gosto de comparar, mas Foz do Iguaçu teve 21 pontos de votação. A eleição ocorreu com total tranquilidade, a apuração se deu em 2 horas. Aqui, a apuração terminou 11:00 da noite e tivemos um local de votação. Isso determinou que centenas de pessoas não votaram o que podia inclusive, modificar o pleito. Entendo que o processo eleitoral foi fragilizado e aí fica a pergunta: o que houve? O que os organizadores pensaram? Falta de competência? Falta de preparo? Ou pior, subestimaram a participação popular. O Conselho que organizou subestimou a importância do Conselho, porque quem organizou foi o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. É



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante dar nome, não foi a Dilma, não foi o Executivo e a impressão que dá é que, o próprio Conselho subestimou a importância da eleição que aconteceu ontem. Fica o nosso repúdio a esses organizadores. (-Um aparte) Pois não. –Vereador Vanderlei Augusto da Silva: A eleição do Conselho Tutelar mudou por uma Lei Federal de 2012, quando deu oportunidade de todo cidadão de escolher seu candidato. Claro que esse suporte teria que ter vindo também do TRE e, infelizmente em Cascavel não aconteceu e infelizmente, tivemos 10 urnas só pra votar. Lamento, enquanto conselheiro estadual, dos direitos da criança e adolescente. Levaremos essa discussão pra o Conselho Estadual. Atendo outros municípios e só tivemos problema em Cascavel, nos demais municípios ocorreu muito rápido. Quero parabenizar os eleitos, mas não podemos culpar só o Conselho da Criança e Adolescente, porque lá são pessoas da sociedade civil e governo; mas o TRE teria que ter dado suporte. Porque nunca vamos mudar, porque essa lei é federal e, só se a Câmara Federal mudar a lei e quem defende a democracia não vai defender essa mudança. Temos que melhorar e que na outra eleição cumpra o que está na lei: sessão eleitoral, urna eletrônica em todas as sessões de Cascavel, como Santa Tereza fez, Foz do Iguaçu, Curitiba, todos os demais municípios do Paraná, mas não vamos imputar toda essa culpa só a esse órgão, ele estava na organização, mas o apoio seria de outros órgãos que não veio. - Vereador Paulo Porto: A culpa passa sim pelo Conselho, porque ele devia ter exigido ou pelo menos se manifestado e até agora não se manifestou. E queria cumprimentar os conselheiros eleitos que no final, foram tão vítimas quanto os eleitores que tentaram votar. Obrigado. – **TRIBUNA DO POVO**: - Presidente: Passamos pra tribuna do povo e hoje, tem a inscrição do presidente do Conselho Municipal dos Direitos do idoso. O pedido foi deferido por esta presidência, portanto convido o senhor Antônio Santo Graff pra usar da palavra. Tenho duas inscrições que deferi: a do senhor Antônio Santo Graff e da representante da OAB, Dra. Amália Nóbrega. Houve uma confusão e então, a Dra. Amália Nóbrega vai falar do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. (A Dra. Amália Nóbrega, discursou a respeito do mês do idoso e sobre o Estatuto do Idoso; abordando também, o Projeto de lei nº 83/2015 com crítica sobre o mesmo.) – Presidente: Agora, a inscrição da UPE, União Paranaense dos Estudantes. Convido agora o senhor Bruno Pacheco, presidente da União Paranaense dos Estudantes a quem convido pra fazer uso da tribuna. (O senhor Bruno Pacheco discorreu sobre a União Paranaense dos Estudantes – UPE, sobre o Congresso realizado por essa entidade em Cascavel e a discussão do Projeto de lei nº 83/2015). – Presidente: Obrigado, Bruno Pacheco. Sendo a última inscrição, encerro a presente sessão. Convido a todos pra estarem presentes na sessão de amanhã, a partir das 14:30 horas. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e quatro minutos. E nada mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
Secretário